



PERFIL POPULACIONAL DAS NOTIFICAÇÕES DE COVID-19 NA UNIDADE REGIONAL DE SAÚDE DE PONTE NOVA/MG

Reapresentação do I Congresso Internacional De Fisioterapia Da Faculdade Dinâmica, 1ª edição, de 12/10/2020 a 17/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-18-1

SOUSA; Francely de Castro e ¹, CUPERTINO; Marli do Carmo ², SILVA; Emília Pio ³

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial de Saúde declarou, em 11 de março de 2020, a pandemia causada pela doença do coronavírus (COVID-19). Idosos e indivíduos com comorbidades crônicas constituem principais grupos de risco. As medidas de higiene pessoal e isolamento social constituem diretrizes mundiais para conter a disseminação do vírus.

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico das notificações da COVID-19, em uma Superintendência Regional de Saúde (SRS) no interior do estado de Minas Gerais, no período entre 07 de fevereiro a 13 de julho de 2020. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e longitudinal, com dados secundários da Secretaria de Estado de Saúde de MG, disponíveis no endereço eletrônico <<https://www.saude.mg.gov.br/coronavirus>>, sendo acessados nos dias 14/04, 14/05, 13/06 e 13/07/2020, analisados a partir da estatística descritiva. **Resultados e Discussão:** A SRS estudada, Ponte Nova, abrange 30 municípios, com população estimada em 334.583 habitantes. No intervalo analisado verificou-se que em 14 de abril, apesar dos 396 casos suspeitos de COVID-19 notificados, não havia nenhum confirmado; passados 30 dias, já eram 12 casos confirmados; após 60 dias, 106 casos confirmados, e sem óbitos registrados nos municípios. Em 13 de julho, ou seja, 90 dias após a primeira coleta de dados, havia 666 casos confirmados e 3 óbitos, 2 destes na sede da Regional, Ponte Nova, e 1 em Acaiaca. Dos municípios que compõem a regional, apenas Araponga, Canaã e Rio Doce não apresentaram casos confirmados. Estratificando-se por gênero, nota-se que as mulheres representam 37,3% dos casos confirmados, e os homens 62,7%. Quando se analisa por faixa etária a maior parte dos casos confirmados era de adultos jovens, na faixa etária de 30 a 39 anos, com 25,7% dos casos, seguidos dos idosos, que representam 20,2% dos casos. Tais dados são contrastantes com os dados nacionais brasileiros e mesmo mundiais, que revelam idosos como maioria absoluta de casos confirmados e óbitos pela COVID 19. Uma das possíveis hipóteses, que explicam esse fato, deve-se às políticas locais de isolamento social e de conscientização da população idosa, que vem seguindo os protocolos de isolamento social, em detrimento da população jovem e adulta, que se expõem a mais riscos e por isso contraem a doença com maior frequência. Muitos adultos se encontram ativos em suas atividades laborais, diferentemente dos idosos que têm mais facilidade para cumprir o isolamento, visto já se encontrarem fora do mercado de trabalho antes da pandemia. **Conclusão:** O vertiginoso aumento do número de casos de COVID-19 na

¹ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, francelycastro@hotmail.com

² Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, marli.cupertino.vet@gmail.com

³ Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga, emiliapiosilva@yahoo.com.br

SRS Ponte Nova segue o padrão nacional. O gênero masculino é mais acometido que o feminino. A população idosa contraria as tendências das notificações nacionais, e na SRS Ponte Nova, evidencia percentual de casos confirmados inferior ao de adultos jovens, de 30 a 39 anos, que representam a maioria dos casos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Pública, COVID-19, Coronavírus.